

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Cruzeiro "flerta" com Brasília

Com a impossibilidade de atuar no Mineirão em função do compromisso da Seleção Brasileira pelas Eliminatórias, o Cruzeiro cogita transferir seu jogo de estreia na temporada, em 26 de janeiro, para o Mané Garrincha. A vinda da Raposa, porém, pode impactar o clássico entre Gama e Brasiliense, pela segunda rodada do Campeonato Candango. A diretoria celesite buscou informações com autoridades brasilienses para saber a viabilidade da mudança. Entretanto, o martelo ainda não está batido.

DECISÃO FINAL Envolvido em um estupro coletivo contra uma mulher albanesa, em 2013, atacante brasileiro tem pena confirmada na terceira e última instância do país europeu. Para especialista, é improvável o atleta ser preso de fato

Justiça italiana condena Robinho

DANILO QUEIROZ

Ex-atacante de clubes de ponta do futebol nacional como Santos e Atlético-MG, com passagens, inclusive, pela Seleção Brasileira, Robson de Souza, mais conhecido como Robinho, é um homem condenado. Ontem, a Justiça italiana confirmou a sentença de nove anos de prisão ao brasileiro por envolvimento em um ato de estupro coletivo, cometido em 2013, contra uma jovem albanesa, que, à época do crime tinha 22 anos, em uma boate em Milão, na Itália. Não existe mais possibilidade de recurso no caso. A sentença oficial sairá em 30 dias.

Segundo as investigações, Robinho e cinco homens participaram do estupro na boate milanesa Sio Café. A vítima comemorava seu aniversário no local. À época, o jogador brasileiro atuava com a camisa do Milan da Itália. O julgamento final ocorreu, ontem, na Corte de Cassação de Roma, equivalente ao Supremo Tribunal Federal (STF), no Brasil. A decisão ratificou a pena de nove anos proferida em primeira instância em dezembro de 2017. Ricardo Falco, amigo do jogador, também foi condenado na mesma audiência. Os outros suspeitos deixaram a Itália ao longo da investigação.

As penas dos dois brasileiros foi definida com base no artigo "609 bis" italiano, semelhante a descrição de estupro do artigo 213 do Código Penal brasileiro. De acordo com o advogado Bruno Henrique de Moura, do escritório Machado de Almeida Castro & Orzari,

Robinho dificilmente será preso pelo crime, pois a constituição veda extradições de brasileiros natos e o Código Penal só permite a execução de sentença do estrangeiro para reparar danos cíveis ou restituir coisas. "E o tratado de cooperação jurídica em matéria criminal entre Brasil e Itália não inclui execução de pena que restrinja a liberdade", explica. Sem clube, o jogador está no país.

Representante da vítima, Jacopo Gnocchi comemorou a decisão da última instância italiana na saída da Corte de Cassação. O advogado fez, ainda, um apelo para a justiça brasileira viabilizar o cumprimento das penas de Robinho e Ricardo. "Mais de 15 juízes analisaram o caso em primeira, segunda e terceira instância e confirmaram o relato da minha cliente. Agora, é preciso ver como será o cumprimento dessa pena. O Brasil é um grande país e espero que saiba lidar com essa situação. Se fosse na Itália, ele iria para a prisão. Agora a bola estará com o Brasil, que tratará isso com base na sua Constituição", destacou.

A vítima, que completa 32 anos amanhã, presenciou o julgamento em silêncio, mesmo comportamento adotado durante os anos em que a investigação perdurou. Em outubro de 2020, em interceptações telefônicas realizadas pela justiça da Itália, Robinho confirmou participação no ato. "A mulher estava completamente bêbada", disse o atacante brasileiro em uma das conversas registradas. A condenação do jogador a nove anos de prisão foi baseada, em parte, nas gravações.

Alessandro Garofalo/AFP



À época do crime, em dezembro de 2013, em uma boate de Milão, na Itália, o atacante defendia o Milan. Hoje, ele está sem clube

Bruno Henrique de Moura, advogado no escritório Machado de Almeida Castro & Orzari

Qual suas impressões sobre o julgamento?

Ainda que o Brasil beba muito na fonte do direito penal italiano, são sistemas diferentes com procedimentos distintos. Lá, o caso foi analisado em três instâncias diferentes que entenderam, todas, pela condenação. O crime a que condenaram Robinho é muito semelhante ao nosso estupro, tanto pela descrição típica do nosso art. 213 do Código Penal, quanto do art. 609-bis, assim como a pena de seis a

10 anos no Brasil, seis a 12 anos na Itália. Me parece haver prova robusta da prática do delito, até pelo conteúdo que vazou durante todos esses anos. Talvez, por isso, uma pena tão alta de nove anos foi aplicada a Robinho.

O que acontece a partir de agora?

A Corte de Cassação da Itália é uma espécie de Superior Tribunal de Justiça (STJ) brasileiro. Ela é a última instância de recursos contra as decisões de primeira e segunda instâncias de conteúdo

infraconstitucional. Aqui no Brasil, o STF julgaria o caso de Robinho, mas o sistema italiano separa o Tribunal Constitucional — que não faz parte do Poder Judiciário. Então, Robinho chegou ao limite do Judiciário italiano. O processo se encerra e entra na fase de cumprimento da condenação.

Robinho pode ser extraditado?

Pelas normas brasileiras, não. Ele é brasileiro nato, a Constituição Federal veda claramente sua extradição, ainda que tenha praticado

crime de tráfico de drogas, que é a exceção do texto constitucional, mas válido apenas para brasileiros naturalizados, o que não é o caso de Robinho. Ele só seria preso se sair do Brasil, ou para Itália, ou para nação que tenha acordo de extradição com aquele país.

Existe a chance dele cumprir pena no Brasil?

O Brasil pode receber cópias do processo na Itália, verificar a compatibilidade do procedimento de julgamento lá adotado com o nosso sistema de

princípios e garantias individuais, e se entender que houve preservação dessas garantias iniciar cumprimento da sentença no Brasil. Só que ele não seria preso, porque o Código Penal permite apenas a reparação do dano ou restituição de coisas e sujeitá-lo à medida de segurança, o que não é o caso. E o tratado de cooperação jurídica em matéria criminal entre Brasil e Itália não inclui execução de pena que restrinja a liberdade. Então, dificilmente será preso.

Existe acordo entre os países para que a pena seja cumprida independente do país?

Em matéria criminal, a maioria dos países protege seus próprios cidadãos. São poucos os casos de acordos mútuos para extradição de um cidadão nato. No acordo Brasil-Itália de matéria criminal, não está inclusa cooperação para execução de medidas restritivas de liberdade. As exceções costumam ser em crimes de organização criminosa internacional e tráfico de drogas, o que não é o caso.

FUTSAL

Brasil domina premiação

Quando o assunto é a bola pesada, os brasileiros Ferrão e Amandinha são referências. Os jogadores consolidaram ainda mais seus legados ao serem eleitos, pela terceira e oitava vez consecutiva, respectivamente, os melhores jogadores de futsal do mundo. A indicação, relativa à 2021, veio do site *Futsal Planet*, que reúne o veredicto de profissionais do meio e é considerada a principal premiação da modalidade.

Pela Seleção, Ferrão disputou o Mundial da Lituânia, com a organização da Fifa, em que o time nacional terminou em terceiro. Indivi-

dualmente, o pivô foi o artilheiro da competição, com nove gols.

Com a camisa do Barcelona, o atleta conquistou a liga espanhola e levou a equipe catalã até a decisão da Liga dos Campeões. O prêmio reitera a grande fase de Ferrão. Em 2019 e 2020, o pivô também foi o grande vencedor da cerimônia.

Já a ala Amandinha liderou mais uma vez o ranking entre as mulheres. Desde 2014, a craque do Torrelblanca, da Espanha, se mantém, ininterruptamente, no topo da modalidade mundial. O prêmio conta com a categoria de melhor jogadora do mundo desde 2007.

Thais Magalhães/CFB



Ferrão foi eleito o melhor jogador do mundo pela terceira vez seguida

SANTOS

Foram 12 meses de negociações e cobranças... Ontem, a novela entre o atacante Marcos Leonardo e o Santos teve um final feliz. O jogador renovou até 2026 sob promessa de escrever seu nome na história do clube.

FLUMINENSE

Ex-Cruzeiro, o goleiro Fábio acertou sua transferência para o Fluminense. Já no Rio de Janeiro, onde fará exames médicos, o camisa 1 destacou a importância do técnico Abel Braga e do atacante Fred para o acerto com o tricolor.

CANDANGÃO

A Associação Brasiliense de Cronistas Desportivos (ABCD) confirmou, ontem, a aquisição dos direitos do Candangão por dois anos. O acordo contempla uma partida por rodada em TV aberta, pela TV Distrital, o canal da CLDF.

COPA DO MUNDO

A Fifa iniciou a primeira fase da venda de ingressos da Copa do Mundo do Catar. Na etapa inicial, disponível até 8 de fevereiro, os torcedores sinalizam o interesse de compra à entidade pelo site fifa.com/tickets.